



# Plano de Aula Interdisciplinar – Ensino Fundamental II

Desenvolvido por: Aldenise Regina Lira da Silva

Projeto: Mulheres em Cena na Literatura Potiguar: de Leste a Oeste

[Baixe nossa cartilha](#) para mais informações sobre o projeto e como utilizar esse plano de aula.



# Plano de Aula Interdisciplinar – Ensino Médio

## 1. Identificação

**Escola:** \_\_\_\_\_

**Professor(a):** \_\_\_\_\_

**Turma:** 8º / 9º Ano do Ensino Fundamental Anos Finais

**Duração:** 1 hora/aula (50 a 60 minutos)

**Área(s) do Conhecimento:**

História, Língua Portuguesa / Literatura Geografia e Artes

---

## 2. Tema da Aula

A ancestralidade africana como referência de protagonismo feminino, nos versos de uma escritora potiguar.

---

## 3. Justificativa

A literatura potiguar escrita por mulheres constitui um rico patrimônio cultural do Rio Grande do Norte. O projeto **“Mulheres em cena na literatura potiguar: de leste a oeste”** propõe dar visibilidade a essas autoras e suas produções, explorando como elas retratam o cotidiano, o território e as identidades femininas de diferentes regiões do estado.



Trabalhar esse tema em sala de aula possibilita reconhecer o protagonismo feminino, valorizar a cultura local e promover uma leitura crítica, interdisciplinar e sensível dos textos literários.

---

#### **4. Objetivos**

##### **Geral**

- Promover o reconhecimento e a valorização da literatura feminina potiguar, articulando diferentes áreas do conhecimento para compreender as relações entre texto, cultura, território e identidade.

##### **Específicos**

- Investigar a ancestralidade africana presente na ideia de protagonismo feminino, a partir da escrita de uma autora negra potiguar.
  - Propiciar o conhecimento de mulheres negras em papel de liderança.
  - Enfatizar a relação entre o Rio Grande do Norte e o Continente africano em sua ancestralidade.
-



## 5. Competências e Habilidades da BNCC

- **Língua Portuguesa / Literatura:**

(EF69LP46) Reconhecer a literatura como forma de expressão cultural e social.

(EM13LP01) Analisar e valorizar produções literárias considerando o contexto histórico e sociocultural.

- **História:**

(EF09HI07) Identificar o papel das mulheres na construção da história local e nacional.

- **Geografia:**

(EF09GE02) Relacionar manifestações culturais e literárias com o espaço geográfico e identidades regionais.

- **Artes:**

(EF69AR03) Analisar e valorizar produções artísticas regionais como expressão de identidade.

---

## 6. Autora Potiguar sugerida a partir do material gerado pelo projeto e gênero literário dos textos selecionados:

- Gaby Adaayo
-



## 7. Materiais Necessários

- Poesia “Sem título”;
  - Imagem de um antigo alto-relevo cuxita, representando a rainha Amanirenas;
  - Mapa do Rio Grande do Norte;
  - Mapa do continente africano;
  - Papel, lápis, lápis de cor, marcadores, cartolina;
  - Quadro branco.
- 

## 8. Desenvolvimento da Aula

### Etapa 1 – Acolhida e Contextualização (10 min)

1. Iniciar com as perguntas: Vocês sabem citar o nome de uma escritora negra potiguar? E mulheres negras que foram/são lideranças políticas?
2. Distribuir para os estudantes pequenos cartões contendo informações sobre três mulheres negras: a escritora potiguar Gaby Adaayo, a escritora mineira Conceição Evaristo e a líder quilombola do século XVIII, Teresa de Benguela, estas últimas, citadas no poema que será lido na etapa seguinte.
3. Os estudantes realizam uma breve apresentação oral sobre as três personalidades citadas.

### Etapa 2 – Leitura e Interpretação (20 min)

- Distribuir cópias do poema para cada estudante.
- Leitura integral do texto em voz alta, feita pelo (a) professor (a) ou pelos alunos.



- Releitura, para interpretação de cada verso, a partir de um
- Debate orientado com perguntas norteadoras:
- O que a autora opõe à ideia patriarcal de fragilidade da mulher?
- Quais exemplos de lideranças políticas e intelectuais femininas ela cita, e o que elas têm em comum?
- Quando a autora cita “força yalode”, “mulher não é menos de onde venho”, “tenho o Nilo dentro de mim”, a qual ancestralidade a autora negra potiguar se refere?

### **Etapa 3 – Produção e Criação (20 min)**

Após a discussão oral do poema, é realizada uma atividade artística, com o objetivo de promover o aprendizado através de imagens que abordam o protagonismo de mulheres negras. Os estudantes irão colorir a imagem de um baixo-relevo encontrado em um templo de Cuxe, antigo reino africano, representando a rainha Amanirenas, que também era general de exército. Na imagem, ela subjuga o exército inimigo com suas espadas.

Para composição do painel: As pinturas serão fixadas em um cartaz que, em seguida, será recortado na forma da silhueta do Continente africano.

### **Etapa 4 – Compartilhamento e Encerramento (10 min)**

- Exposição visual do trabalho coletivo.
- Roda de conversa, com a questão norteadora:

O que aprendemos sobre as mulheres e o lugar que elas ocupam na política, na intelectualidade, incluindo a literatura potiguar?



- Encerrar destacando a importância de **ler mulheres, ler o RN e ler o próprio território.**
- 

### **9. Avaliação**

A avaliação abarca todo o processo, envolvendo a apresentação oral, participação na leitura coletiva e na pintura e montagem do painel.

---

### **10. Referências**

- Projeto *Mulheres em Cena na Literatura Potiguar: de Leste a Oeste* (Catálogo de autoras potiguares).
- BNCC – Base Nacional Comum Curricular (MEC, 2018).
- História geral da África, II: África antiga / editado por Gamal Mokhtar. – 2.ed. rev. – Brasília : UNESCO, 2010, p. 286, 287.
- <[Grandes Mulheres e Rainhas Africanas](#)> Acesso: 05/11/2025.
- ADAAYO, Gaby. Poema “Sem título”.



## Anexos

Imagem criada a partir do baixo-relevo uxita, representando a rainha Amanirenas.

In: <[Grandes Mulheres e Rainhas Africanas](#)> Acesso: 05/11/2025.





**Poema de autoria de Gaby Adaayo.**

**Sem Título**

Meus respeitos a todas as mulheres que queimadas foram  
Nas fogueiras, nas fábricas, dentro de suas próprias casas  
Meus respeitos às lágrimas, aos sorrisos e ao gozo  
Nunca entendi isso que dizem da fraqueza  
Se posso gerar e carregar uma pessoa dentro de mim  
Desde o princípio tornando tudo fértil  
Ainda assim o meu lugar é outro,  
Pois trago o Nilo dentro de mim  
Tem cheiro de suor e sangue  
Mas também tem ouro e tecidos bonitos  
Tem nome, tem território  
Sou Tituba, em Luisiana  
Sou Heriet correndo no mato ouvindo Deus  
Sou Tereza de Benguela  
Sou Beatriz nascimento  
Sou Conceição  
Esse é o meu lugar  
Sempre fui ensinada a lutar  
Não fraquejar, mesmo as vezes querendo sim  
Poder descansar  
Mulher não é menos de onde venho  
Porque sem mulher nada pode existir  
No terreiro as mais velhas nos ensinam sobre isso  
É por este motivo que não entendo isso da pequenez  
Sei que sou grande, um pássaro bonito  
A força yalode derrama mel e flores em meu caminho  
para que eu possa passar  
Não posso parar  
Estou dando continuidade  
A esses caminhos que todos os dias precisam ser abertos  
Mesmo sabendo que muito foi feito antes de mim  
Vê como não é o meu lugar?  
Minha mãe diz para minha prima  
"Seja forte"



Eu quero dizer "chore"  
Depois vira tudo mioma  
E ninguém sabe oq é  
Pressão alta é uma porção de lágrimas guardadas  
Querendo virar rio sem poder  
Não prenda o ilá da deusa  
Que vem anunciar ao mundo  
Eu estou aqui  
Eu dizia "não quero flores"  
Hoje eu quero flores sim  
Para poder presentear o mar  
Onde estão as minhas  
E poder remar e remar para dentro de mim  
Quando os meus pés estiverem cansados de andar  
Não posso parar,  
Mas quando necessário for gritarei bem alto  
O som das cachoeiras  
Que se jogam sem medo das pedras no curso do rio  
Com suas águas doces desaguando no mar